

RESPOSTA DA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* L.) A DIFERENTES MANEJOS DE SOLO EM ÁREA SOB PLANTIO DIRETO.

R C DALPAZ • D.R. BORTOLOTTI; E.A. CIVARDI; V.A. KLEIN. (Faculdade de Agronomia - UPF).

Problemas de compactação do solo em áreas, com alguns anos sob sistema plantio direto, tem sido uma limitação a maior produtividade das culturas, notadamente em anos com deficit hídrico. Inibição do crescimento do sistema radicular das plantas, tem sido um dos sintomas mais evidentes desta compactação. Com o objetivo de avaliar a resposta da cultura da soja a diferentes manejos do solo efetuados com escarificadores (3 modelos comerciais e 1 prototipo com 3 modificações) comparando com uma testemunha sem preparo, realizou-se um experimento na área experimental da Faculdade de Agronomia - UPF, em solo pertencente a unidade de mapeamento Passo Fundo, classificado como Latossolo Vermelho Escuro distrófico. A semeadura foi efetuada com semeadura - adubadora prototipo com 3 linhas, para plantio direto utilizando sulcador com discos duplos defasados, tanto para o adubo como para semente e rodas limitadoras - controladoras de profundidade de deposição de sementes. Avaliou-se altura de inserção de vagem (cm), estande final (nº de plantas/ha), nº de vagens/planta, nº de grãos/vagem, produtividade (kg/ha) e peso de 100 grãos. Todos os parâmetros avaliados não diferiram significativamente entre si. Observou-se entretanto um incremento em termos de produtividade de 1090 kg/ha do tratamento (escarificador prototipo com aleta e disco) em relação ao tratamento plantio direto (testemunha). (FAPERGS e CNPq).